

LEI ROUANET/ Escritor que diz desconhecer o senador teve negado projeto para documentar a vida de 30 maranhenses ilustres

Veto a filme sobre Sarney

» RODRIGO COUTO

Sob o argumento de homenagem em livro e documentário 30 cidadãos ilustres e notáveis do Maranhão — entre eles o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e seus filhos Zequinha, Roseana e Fernando —, o escritor paraense Henrique Arthur de Souza, que vive em Brasília desde sua fundação, apresentou dois projetos de enquadramento na Lei Rouanet no valor total de R\$ 890.540,80. Por unanimidade, os integrantes da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura rejeitaram as propostas por considerá-las sem relevância cultural. O Correio apurou que a dona da Vemas Produções Ltda., proponente da concessão dos recursos de isenção fiscal, não sabia do conteúdo e nem o nome do autor das proposições.

Procurada pela reportagem em seu escritório na QI 6 do Guarará I, a proprietária da Vemas, Vera Lucia Sampaio, foi encontrada em casa, a poucos metros do local. "Só fiquei sabendo disso por vocês. Cedi o nome da empresa para o Helder (Junior) apresentar esse projeto que é de um amigo dele. Mas não sei o teor e nem o autor", afirmou Vera, ao admitir que ganharia 10% sobre o valor total dos projetos. "Não sou rica. Moro de aluguel, tenho carro financiado em 60 meses e estou com o cheque especial estourado", contou. À noite, ela confirmou que não conhece pessoalmente Henrique Arthur, "mas que ele parece ser um homem honesto."

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



Dona de empresa no Guarará I disse que não sabia da essência do projeto, mas admitiu que ficaria com 10% dos R\$ 890 mil pedidos ao governo federal

Admirador de José Sarney, Henrique Arthur contou que teve contato apenas duas vezes com o presidente do Senado. "Uma em 2003, quando ele era presidente do Senado. À época, entreguei a ele três volumes com os resultados a respeito da história familiar do ex-senador Henrique de La Rockue e ele gostou muito. A outra, este ano, quando estava passando pelos corredores do Congresso. Tentei cumprimentá-lo, mas ele nem me viu", relatou. Questionado sobre possível relação de amizade com Sarney, ele respondeu enfático: "Quem dera". Apesar da negati-

va, Sarney escreveu a apresentação do livro *Entrelaços de Família*, de autoria do próprio Henrique, em 2003. Segundo o estudioso, a homenagem de Sarney teria sido acordada no encontro sobre La Rockue.

Memórias

Intitulados *Filhos Ilustres e Vultos Notáveis da Atenas Maranhense (Em Entrelaços Familiares)*, o documentário e o livro de arte preveem a produção de uma obra escrita com histórias, biografias e memórias dos cidadãos que passaram pelo estado

de 1700 até 2009, "com ênfase em suas atuações no cenário político e cultural maranhense e brasileiro, especialmente no que se refere à dedicação ao bem-estar de seu povo e ao desenvolvimento do Maranhão."

Com previsão de 70 minutos, o documentário tem orçamento de R\$ 494.554,60. Já o livro de arte, com 200 páginas, tem previsão de gastos de exatos R\$ 395.986,20. Acostumada a ceder o nome da empresa para projetos culturais de conhecidos, Vera Lucia disse que sempre confiou nos amigos. "Agora vou ficar mais atenta. A única coisa que fiquei sabendo

na hora de juntar os documentos e enviar ao MinC é que era um projeto sobre o Maranhão", salientou. "Aquele lugar que vocês foram não é meu escritório, é um depósito onde guardo banheiros químicos. Minha empresa fica num quarto nos fundos da minha casa", completou.

No início da noite, o Correio entrou em contato com a assessoria de imprensa de José Sarney, segundo a qual não seria possível manter contato com o presidente do Senado. Também procurado pela reportagem, o produtor cultural Helder Junior não atendeu as ligações.



Só fiquei sabendo disso por vocês. Cedi o nome da empresa para o Helder (Junior) apresentar esse projeto que é de um amigo dele. Mas não sei o teor e nem o autor"

Vera Lucia Sampaio, proprietária da Vemas, empresa usada para enviar o projeto ao Ministério da Cultura



Quem dera"

Henrique Arthur de Souza, perguntado sobre uma suposta relação de amizade com José Sarney